

Folhinha de Mariana mantém tradição do século XIX



Com seus 147 anos de história, a Folhinha de Mariana 2018 já pode ser adquirida pela Editora Dom Viçoso. O tradicional calendário da primaz de Minas começou a ser confeccionado em 1870 e ainda hoje carrega a essência e a simplicidade de suas informações.

O registro dos dias do ano, a previsão do tempo para os 12 meses e as orientações sobre a época de cultivo são algumas das informações apresentadas no anuário. Cônego José Geraldo Vidigal, que dirigiu a publicação por 35 anos, conta que é uma satisfação imensa perceber a perenidade desse calendário que é encontrado em tantas Farmácias e Casas Comerciais levando uma mensagem de fé. “Ela apresenta orações, instruções religiosas, tabela do amanhecer e do anoitecer, das festas móveis, dos feriados, época de plantio, resoluções da CNBB, dados biográficos do Papa, além de reservar um espaço 11x15 para a propaganda das casas comerciais que a distribuem aos fregueses como brinde de fim de ano”, afirma cônego José Geraldo.

História

Fundada por Dom Silvério, o anuário substituiu a antiga "Folhinha de Rezas do Bispado", de 1830, que apresentava preces, informações de utilidades públicas e já chegou a ter uma tiragem de 300 mil exemplares.

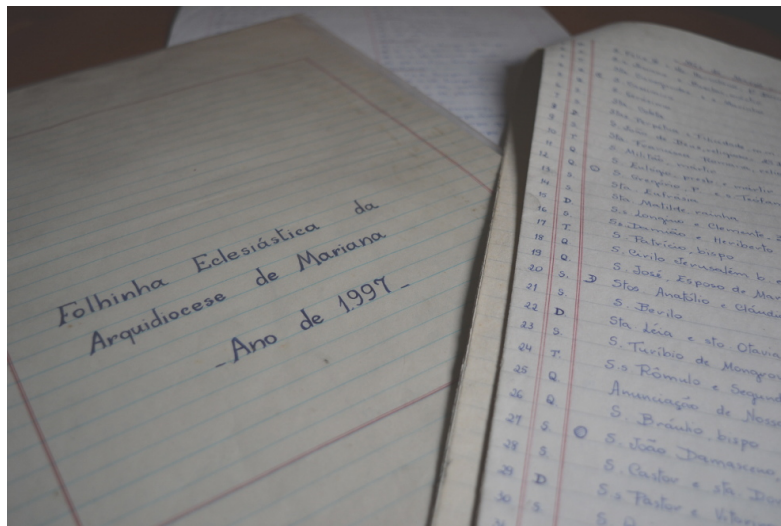
“Em 1959, o então Arcebispo de Mariana, Dom Oscar de Oliveira adquiriu os direitos autorais de Agripino Claudino dos Santos e, em 1965, os da similar Folhinha Civil e Eclesiástica do Arcebispado de Mariana, editada pela Tipografia e Livraria Moraes, passando a imprimi-la a Editora Dom Viçoso”, explica cônego José Geraldo.

Previsão do Tempo

Não só para conferir os dias, mas para muitas pessoas a Folhinha é a melhor forma de saber a previsão do tempo. Cônego José Geraldo revela que a origem das previsões é um estudo feito a partir do "Lunário Perpétuo". O livro é raro e contém tabelas com cálculos para descobrir o regulamento do tempo. Segundo o sacerdote, o exemplar de posse da Editora Dom Viçoso é uma edição do século XVIII em português.

“Os cálculos são feitos em torno do ano lunar, cujo início se fez coincidir com lunação que começa

em Dezembro. Cada luação tem a duração exata de 19 dias, 12 horas e 44 minutos. De dezenove em dezenove anos se repetem os fenômenos causados pela influência lunar. O Lunário Perpétuo oferece as regras para que se possa calcular as variações do tempo, conforme registra o referido Regulamento estampado na Folhinha. É claro que tais previsões valem para o contexto geográfico assinalado no referido Lunário”, explica o cônego.



Santo do dia

Não só pela fé, mas por ajudar muitos pais a escolherem o nome de seus filhos, uma outra informação que ganha destaque na Folhinha é o nome dos santos. Para cada dia do ano a Folhinha apresenta qual é o santo do dia. Essa informação foi um diferencial para muitas famílias escolherem o nome de seus filhos. “O senhor Moacyr Josafá, que trabalhou com a gente na Editora, recebeu esse nome porque ele nasceu no dia São Josafá. Então muitos pais escolhiam os nomes dos filhos pela Folhinha”, conta Jair Duarte Ferreira, gerente da Editora.

Como adquirir?

A Folhinha de Mariana é produzida e vendida pela Editora Dom Viçoso. Atualmente 250 mil exemplares são impressos ao ano, reforçando assim a tradição do calendário. Os interessados em adquirir podem realizar os pedidos pelo e-mail: edv@graficadomvicoso.com.br ou pelo telefone (31) 3557-1233.

<https://arqmariana.com.br/noticia/1090/folhinha-de-mariana-mantem-tradicao-do-seculo-xix-em-22/08/2019-21:24>